

LISTA DE CHECAGEM

GUILHOTINA ELÉTRICA (Armação de Aço)

Autor**DEOGLEDES MONTICUCO**

- **Iniciou aos 14 anos como Mensageiro.**
- **1974 - Engenheiro Civil e 1975 - Engenheiro de Segurança do Trabalho.**
- **Obras de construções: Hidrelétrica; Linha de Transmissão de 805 Km na selva amazônica; Siderúrgica; Petroquímica; Edifícios Residenciais e Comerciais; Hospitais; Shopping; Pontes; Viadutos; Dragagens de Rios; Mineração e Saneamento.**
- **Atuou também na Indústria Automobilística, no Comércio e na FUNDACENTRO.**
- **Coordenador de Cursos e Docente – Engenharia de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.**
- **Coordenador da alteração da NR-18, 1994 e 1995, no sistema tripartite.**
- **Projetos de melhoria das condições de trabalho na Indústria da Construção.**
- **Estágios no exterior; Publicações e Artigos Técnicos na área de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.**
- **Atualmente – 65 anos – Aposentado por Invalidez – Dedicado à família e a escrever os fascículos para registrar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, bem como divulgá-los.**

LISTA DE CHECAGEM

GUILHOTINA ELÉTRICA (Armação de Aço)

Local:
Data: / /
Empresa:

Assunto	C	NC	NA	Prazo
A Guilhotina Elétrica deve estar localizada na área da Armação de Aço.				
Deve ser instalado em local que ofereça iluminação adequada uniformemente distribuída, para evitar ofuscamento, reflexos, sombras e contrastes que possam dificultar a visualização do operador e causar acidentes.				
O empregado deve ser qualificado e autorizado pelo mestre de obra e com registro em CTPS como Armador e possuir treinamento específico.				
O ajudante deve ser autorizado pelo mestre de obra e possuir treinamento específico.				
Placa com os nomes, funções, fotos do operador da guilhotina elétrica e do ajudante, bem como as datas de realizações dos treinamentos específicos, em local visível da área da armação.				
Treinamento específico com validade de 1 (um) ano.				
Placa sobre uso de EPI: capacete de segurança, protetor facial, capuz de lona brim, protetor auricular tipo concha, luva de raspa ou equivalente, avental de raspa, botina de				

couro e máscara contra poeira metálica.				
O sistema de corte deve estar em bom estado de uso, sem defeitos.				
Placa de Segurança do Trabalho próxima ao equipamento.				
Botoeiras ou chaves liga-desliga, no interior de duas caixas e com cadeados, distantes uma da outra cerca de 40 cm, instaladas na bancada e ao alcance do operador da guilhotina elétrica. O funcionamento do equipamento só deve ocorrer quando os dois sistemas forem acionados simultaneamente, para evitar acidentes nas mãos.				
Disjuntor ou chave blindada identificada como Guilhotina Elétrica no interior da armação.				
Deve possuir aterramento elétrico.				
Deve ter evidência do Laudo do Aterramento Elétrico.				
Não é permitido o uso de chave tipo faca, somente chave blindada ou disjuntor.				
Não utilizar chave blindada para ligar ou desligar o equipamento.				
As fiações elétricas devem ser protegidas por eletrodutos.				
Cabos PP em canaletas embutidas no piso.				
O sistema polia e correias devem apresentar proteção coletiva adequada.				
Dispositivo para recolher pó metálico e pedaços de ferros. Ex. caixa.				
Bancada estável, uniforme, nivelada, largura mínima de 40 cm e travessas de madeira ou metálica na bancada, para deslizar melhor as ferragens de aço.				
Altura da bancada deve estar a 0,90 m do piso.				
Uniforme para os trabalhadores com camisa de mangas curtas.				
Deve ser realizada limpeza interna da armação, diariamente, especialmente ao final do expediente, evitando acúmulo de sujeiras e consequentemente risco de incêndio.				
Existência da APR – Análise Preliminar de				

Riscos próximo a Guilhotina Elétrica.				
Os trabalhadores devem ter conhecimento da APR – Análise Preliminar de Riscos.				
Deve ter evidência dos Relatórios de Manutenções Preventivas e Corretivas, localizados próximas ao equipamento.				
A Guilhotina Elétrica possui dispositivo de bloqueio para impedir acionamento por pessoas não autorizadas.				
Guarda-proteção (biombo) para evitar a projeção de fragmentos (pedaços de ferros) às pessoas.				
Outras situações:				

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não de Aplica

1ª via – Responsável pela regularização (se tiver NC)

Nome:	
Função:	Visto:

2ª Via – Responsável pelo levantamento

Nome:	
Função:	Visto:

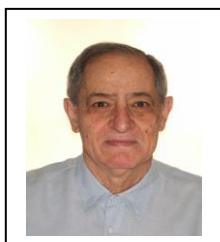
Após a regularização, solicitar a liberação do Engenheiro de Segurança do Trabalho ou do Técnico de Segurança do Trabalho.

PARA REFLEXÃO:

**A VISÃO DE UMA EMPRESA QUE TEM COMO META O CRESCIMENTO
CONSIDERA A LEGISLAÇÃO COMO O MÍNIMO.**

**A VISÃO DE UMA EMPRESA ESTAGNADA PROCURA NÃO CUMPRIR A
LEGISLAÇÃO.**

São Paulo, Maio de 2014.



Deogledes Monticuco

deogledes.monticuco@gmail.com

[Fone: \(11\) 9-8151-3211](tel:(11)9-8151-3211)

**É PERMITIDA A DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO TOTAL E PARCIAL DESDE QUE
MENCIONADA ESTA PUBLICAÇÃO.**